



**Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE**

**Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016**  
(Em milhares de Reals)

Ativo	Nota	30/09/2017	31/12/2016	Passivo	Nota	30/09/2017	31/12/2016
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e Bancos	4	24	45	Benefícios a empregados de curto prazo	11	6.266	6.340
Aplicações financeiras temporárias	4	1.812.706	1.697.502	Obrigações com convênios e contratos	12	10	9
Valores a receber	5	239.602	440.599	Contas a pagar a fornecedores e outras	13	7.013	51.621
Numerários vinculados a convênios e programas	6	1.338.362	1.081.110	Obrigações trabalhistas	14	24.186	27.461
Adiantamentos de convênios e acordos a executar	7	94.640	115.572	Obrigações com o Sistema SEBRAE	8.1	161.739	215.893
Créditos com o Sistema SEBRAE	8	26.169	106.893	Provisão Honoras FAMPE	15	38.915	36.500
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>3.531.503</b>	<b>3.441.721</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>238.129</b>	<b>337.824</b>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Passivo não circulante</b>			
Créditos com o Sistema SEBRAE	8	87.768	73.537	Provisões	15	90.318	137.709
Depósitos realizados	15	25.622	24.605	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>90.318</b>	<b>137.709</b>
Aplicações financeiras	9	3.966	7.986	<b>Total do passivo exigível</b>		<b>328.447</b>	<b>475.533</b>
Outros créditos		1.480	1.395	<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Imobilizado</b>	10	<b>101.083</b>	<b>109.388</b>	Superávits acumulados	16	3.157.026	2.916.626
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>219.919</b>	<b>216.911</b>	Superávit(déficit) do período / exercício		239.876	239.562
<b>Total do ativo</b>		<b>3.751.422</b>	<b>3.658.632</b>	Ajuste de avaliação patrimonial		26.073	26.911
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>3.422.975</b>	<b>3.183.099</b>
				<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>3.751.422</b>	<b>3.658.632</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

*Vinicius Lopes*  
Diretor de Administração e Finanças  
CPF nº 140.131.264-00

*Romildo Staring Chaves*  
Romildo Staring Chaves  
Gerente Adjunto da UGOC  
CPF nº 116.822.051-34

*Carla Souza*  
Carla Souza  
Gerente de Sousa  
Contador CRC/RI 52.828 T/DF  
CPF nº 509.038.107-00



**Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE-Nacional**  
**Demonstrações de resultados**

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota		Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
<b>Receitas</b>						
Contribuição social líquida	17	760.773	740.312	2.268.554	2.236.487	
Receitas empresas beneficiadas		1	6	4	17	
Receitas de convênios, Subvenções e auxílios financeiros		-	-	-	21	
Outras receitas operacionais	18	15.857	12.355	95.456	35.733	
<b>Total das Receitas</b>		<b>776.631</b>	<b>752.673</b>	<b>2.364.014</b>	<b>2.272.258</b>	
<b>Despesas</b>						
Pessoal, encargos e benefícios sociais	19	(37.583)	(38.211)	(111.923)	(107.040)	
Serviços profissionais e contratados	20	(47.704)	(30.323)	(98.189)	(114.588)	
Custos e despesas de operacionalização	21	(12.211)	(10.733)	(50.647)	(44.495)	
Encargos diversos	22	(955)	(878)	(24.054)	(23.439)	
Despesas com transferências e com programas e convênios	23	(647.807)	(790.361)	(2.000.316)	(2.176.517)	
Despesas com provisões	24	(26.714)	(23.713)	(73.223)	(56.767)	
Depreciação e amortização		(2.702)	(2.867)	(8.297)	(8.606)	
Outras despesas operacionais		-	-	(188)	(712)	
<b>Total de Despesas</b>		<b>(775.676)</b>	<b>(897.086)</b>	<b>(2.366.837)</b>	<b>(2.532.144)</b>	
<b>Superávit antes do Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>955</b>	<b>(144.413)</b>	<b>(2.823)</b>	<b>(259.886)</b>	
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	25	<b>73.637</b>	<b>91.264</b>	<b>242.699</b>	<b>260.954</b>	
<b>Superávit (déficit) do período</b>		<b>74.592</b>	<b>(53.149)</b>	<b>239.876</b>	<b>1.068</b>	

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

*Vinicius Lages*  
 Vinicius Lages  
 Diretor de Administração e Finanças  
 CPF nº 140.131.264-00

*Romildo Santiago Chaves*  
 Romildo Santiago Chaves  
 Gerente Adjunto da UGOC  
 CPF nº 116.822.051-34

*Gerardo de Sousa*  
 Gerardo de Sousa  
 Contador CRC/RJ 52.828 T/DF  
 CPF nº 809.038.107-00



**Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE**  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
 Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Superávit (déficit) acumulado	Superávit (déficit) do período	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	3.110.868	(195.359)	28.028	2.943.537
Incorporação do superávit (déficit) do exercício anterior	(195.359)	195.359	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	838	-	(838)	-
Superávit (déficit) do período	-	1.068	-	1.068
<b>Saldo em 30 de setembro de 2016</b>	2.916.347	1.068	27.190	2.944.605
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	2.916.626	239.562	26.911	3.183.099
Incorporação do superávit (déficit) do exercício anterior	239.562	(239.562)	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	838	-	(838)	-
Superávit (Déficit) do período	-	239.876	-	239.876
<b>Saldo em 30 de setembro de 2017</b>	3.157.026	239.876	26.073	3.422.975

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

*Vincius Lages*

Vincius Lages  
 Diretor de Administração e Finanças  
 CPF nº 140.131.264-00

*Ronaldo Starling Chaves*  
 Ronaldo Starling Chaves  
 Gerente Adjunto da UGOC  
 CPF nº 116.822.051-34

*Gerardo de Sousa*  
 Gerardo de Sousa  
 Contador - CRC/RJ 52.828 T/DF  
 CPF nº 509.038.107-00



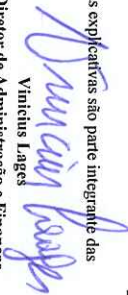
**Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE**  
**Demonstração de resultados abrangentes**

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Superávit (déficit) do período	74.592	(53.149)	239.876	1.068
Outros resultados abrangentes	(279)	(279)	(838)	(838)
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>74.313</b>	<b>(53.428)</b>	<b>239.038</b>	<b>230</b>

As notas explicativas são parte integrante das

  
Vinícius Lages  
Diretor de Administração e Finanças  
CPF nº 140.131.264-00

  
Ronaldo Staring Chaves  
Gerente Adjunto da LGOC  
CPF nº 116.822.051-34

  
Genildo de Sousa  
Contador CRC/RJ 52.828 T/DF  
CPF nº 509.038.107-00



## Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE

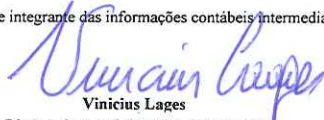
### Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto


Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016


(Em milhares de Reais)

	Período de nove meses findo em	Período de nove meses findo em
	30/09/2017	30/09/2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado do período	239.876	1.068
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	8.297	8.606
Baixa de bens	188	-
Provisões Circulantes	2.415	-
Provisões não circulantes	(47.391)	(9.314)
	<hr/>	<hr/>
Redução (aumento) nos ativos:	203.385	360
Valores a receber	180.997	178.527
Numerários vinculados a convênios e programas	(257.252)	(38.043)
Adiantamentos de convênios e acordos a executar	20.932	62.973
Créditos com o Sistema SEBRAE	80.724	93.450
Créditos com o Sistema SEBRAE de longo Prazo	(14.231)	(4.454)
Depósitos realizáveis a longo prazo	(1.017)	9.451
Outros créditos não circulantes	3.935	711
	<hr/>	<hr/>
	14.088	302.615
Aumento (redução) nos passivos:		
Benefícios a empregados de curto prazo	(74)	(1.545)
Obrigações com convênios e contratos	1	(14.005)
Contas a pagar a fornecedores e outras	(44.608)	5.457
Obrigações trabalhistas	(3.275)	5.000
Obrigações com o Sistema SEBRAE	(54.154)	129.367
	<hr/>	<hr/>
	(102.110)	124.274
<b>Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais</b>	<hr/>	<hr/>
	115.363	427.249
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>		
Adições ao ativo imobilizado	(180)	(879)
Aplicações financeiras em fundos de investimento	(668.826)	(827.290)
Resgates financeiros em fundos de investimento	553.622	400.907
	<hr/>	<hr/>
<b>Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades de investimento</b>	(115.384)	(427.262)
<b>Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<hr/>	<hr/>
	(21)	(13)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	24	13
(-) Caixa e equivalentes de caixa no início do período	45	26
	<hr/>	<hr/>
<b>Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	(21)	(13)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

  
Vinicius Lages  
Diretor de Administração e Finanças  
CPF nº 140.131.264-00

  
Ronaldo Starling Chaves  
Gerente Adjunto da UGOC  
CPF nº 116.822.051-34

  
Geraldo de Sousa  
Contador CRC/RJ 52.828 T/DF  
CPF nº 509.038.107-00



Período Janeiro a Setembro de 2017				Balanco Orçamentário - Sebrae Nacional						
Receitas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		%	Δ%	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		%	Δ%
		Previsão Original (b)	Execução (c)				(c/b)	(c/a)		
Receitas Correntes	2.559.938	3.358.172	2.509.144	75,2%	-2,0%	2.551.747	3.624.038	2.365.442	65,3%	-7,3%
Contribuição Social Ordinária-CSO	2.317.152	3.134.172	2.350.344	75,0%	1,4%	107.040	161.742	111.923	69,2%	4,6%
Convênios com Parceiros	21	0	0	-	-100,0%	114.568	302.722	98.189	32,4%	-14,3%
Aplicações Financeiras	187.251	200.000	144.513	72,3%	-22,8%	44.320	97.736	50.647	51,8%	14,3%
Empresas Beneficiadas	17	0	4	-	-76,5%	121.488	161.510	117.370	72,7%	-3,4%
Outras Receitas(*)	55.497	4.000	14.283	357,1%	-74,3%	2.164.331	2.900.328	1.987.313	68,5%	-8,2%
<b>Deficit Corrente</b>										
Receitas de Capital	(3.512)	20.000	(5.519)	77,6%	14,9%	14.247	75.693	31.141	41,1%	118,6%
Alienação de Bens	0	0	0	-	0,0%	2.611	7.693	910	11,8%	-65,1%
Recebimento Empréstimos Concedidos	13.512	20.000	15.519	77,6%	14,9%	11.636	68.000	30.231	44,5%	159,8%
Saldo de Exercícios Anteriores		500.000								
Resultados Totais	2.573.450	3.858.172	2.524.663	65,4%	-1,9%	2.565.994	3.858.172	2.396.583	62,1%	-6,6%
<b>Resultado - Deficit</b>										
Total Geral	2.573.450	3.858.172	2.524.663	65,4%	-1,9%	2.565.994	3.858.172	2.524.663	65,4%	-1,6%

Fonte: Original = Aprovado pelo CDN; Execução = SME

(\*) No período anterior ocorreu devolução de R\$ 50.000 mil do Acordo CNPQ e no anual R\$ 13.272 mil de concessões diversas

Vinicius Lopes  
 Diretor de Administração e Finanças  
 CPF nº 140.131.264-00

Ronald Starling Chaves  
 Gerente Adjunto da UGOC  
 CPF nº 116.822.051-34

Gerardo de Sousa  
 Contador CRC/RI 52.828 T/DF  
 CPF nº 509.038.107-00



## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

*(Em milhares de Reais, exceto de outro modo indicado)*

### 1 A Entidade e suas operações

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE (“Entidade” ou “SEBRAE Nacional”) é um Serviço Social Autônomo, instituído por escritura pública, sob forma de entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, tendo por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e do fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, da tecnologia e do meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. A Sede da Entidade está localizada no SGAS Quadra 605, Conjunto A, Brasília – DF.

A primeira denominação da Entidade foi Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa - CEBRAE, tendo sido alterada para SEBRAE pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, e alterações posteriores regulamentadas pelo Decreto nº 99.570, de 9 de outubro de 1990, quando ocorreu a sua desvinculação da Administração Pública Federal, transformando-a em Serviço Social Autônomo.

A Entidade tem como associados:

- Associação Brasileira dos SEBRAE’S ESTADUAIS - ABASE.
- Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras - ANPEI.
- Associação Nacional das Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas - ANPROTEC.
- Associação Brasileira das Instituições Financeiras de Desenvolvimento - ABDE.
- Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - COMICRO
- Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais - CONAMPE
- Confederação das Associações Comerciais do Brasil - CACB.
- Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo - CNC.
- Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA.
- Confederação Nacional da Indústria - CNI.
- Banco do Brasil S.A. - BB.
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.



- Caixa Econômica Federal - CEF.
- Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP.
- União, através Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços - MDIC

O SEBRAE Nacional recebe recursos conforme a Lei nº 8.154 de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País. Parte desses recursos é repassada para os SEBRAE dos Estados e do Distrito Federal (coletivamente SEBRAE/UF) para a manutenção de suas atividades e programas. Os SEBRAE dos Estados e do Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e patrimonial, sendo constituídos como entidades autônomas para apresentação de suas demonstrações financeiras.

O SEBRAE Nacional é uma Entidade isenta do Imposto de Renda por ser uma sociedade civil sem fins lucrativos que presta serviços para os quais foi instituída (Lei nº 9.532/97 art. 15).

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art.10º).

Com relação à tributação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins, o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/2001 determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei.

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), por meio do art. 47 da Instrução Normativa da nº 247/2002, definiu o conceito de receitas da atividade própria, como sendo as derivadas das atividades próprias somente àquelas decorrentes de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Além de parecer do tributarista Dr. Roque Carrazza, que concluiu estar o Sebrae sob a égide constitucional da imunidade tributária, a 13ª Vara Federal de Porto Alegre, em resposta a uma ação ordinária impetrada por uma unidade regional integrante do Sistema SEBRAE, expediu despacho/decisão de 1ª instância, de que o art. 47 da referida IN é ilegal, e portanto, não restringe a isenção da Cofins de que trata a MP nº 2.158-35/2001. Essa decisão do Poder Judiciário Federal encontra-se atualmente vigente até a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Mesmo que a decisão judicial despachada conforme acima venha a não se perpetuar ao longo do trâmite judicial nas instâncias superiores, esta administração entende que a Entidade se enquadraria no regime não-cumulativo, segundo o disposto no art. 1º da Lei nº 10.833/2003. De acordo com esse regime, nenhuma obrigação seria devida pela Entidade considerando que os gastos diretos aplicados aos projetos superam as respectivas receitas de serviços.

Com relação à tributação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN sobre as receitas de empresas beneficiadas auferidas, de acordo com avaliações internas da Administração da Entidade, não são esperados efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Entidade.





## 2 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as demonstrações intermediárias, conforme Pronunciamento Técnico NBC TG 21(R3) aprovado pela Resolução nº 1.359/2011, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas anteriormente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria Executiva em 20 de outubro de 2017.

### 2.1 Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem os cálculos dos valores justos das quotas dos fundos de investimento (Nota Explicativa nº 4.2), das depreciações sobre o ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 10), as provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis (Nota explicativa nº 15{i}), as provisões para honras de avais (Nota Explicativa nº 15{ii}) e os passivos e premissas relativos a planos de benefícios pós emprego (Nota Explicativa nº 26). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação. A Administração revisa essas estimativas periodicamente.

## 3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

## 4 Caixa e equivalentes de caixa e investimentos temporários

### 4.1 Caixa e Bancos

São disponibilidades imediatas em caixa e contas-correntes bancárias, cujas posições, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, estão a seguir descritas:

	30/09/2017	31/12/2016
Fundo fixo de caixa	14	-
Contas bancárias (i)	10	45
Total	24	45



- (i) Referem-se a contas correntes bancárias, conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2017	31/12/2016
Banco do Brasil S/A	9	43
Caixa Econômica Federal	1	2
<b>Total</b>	<u><u>10</u></u>	<u><u>45</u></u>

## 4.2 Aplicações financeiras temporárias

Referem-se a aplicações financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Administrador	Nome do Fundo	30/09/2017	31/12/2016
Caixa Econômica Federal (i)	CAIXA FI SEBRAE RF LP	1.179.639	1.105.253
BB DTVM (i)	Fundo Milênio - BB	641.177	595.505
(-) Provisão para imposto de renda (ii)		(8.110)	(3.256)
<b>Total</b>		<u><u>1.812.706</u></u>	<u><u>1.697.502</u></u>

- (i) Fundos de investimentos de renda fixa cujas carteiras de investimentos são compostas substancialmente por papéis de renda fixa de longo prazo com alta liquidez.
- (ii) Refere-se à estimativa da Provisão de Imposto de renda retido na fonte sobre rendimentos das aplicações financeiras.

## 5 Valores a receber

	30/09/2017	31/12/2016
Contribuição social a receber (i)	250.233	435.526
Adiantamentos a empregados (ii)	5.305	2.414
Outros créditos (iii)	4.064	2.659
<b>Total</b>	<u><u>259.602</u></u>	<u><u>440.599</u></u>


- (i) Contribuição social advinda do INSS/Receita Federal do Brasil recebida no mês de outubro de 2017 (vide Nota Explicativa nº 17).
- (ii) Referem-se, principalmente, a adiantamentos de férias e 13º salário concedidos aos empregados.
- (iii) Refere-se a valores a receber oriundos do acordo TCU-FAEPA, no valor de R\$ 1.418 mil; depósitos judiciais a apropriar de R\$ 420 mil, valores a receber oriundos da prestação de contas dos convênios FINEP com recursos do SEBRAE de processos pendentes nos SEBRAE/UF R\$ 2.077 mil e valores a receber acordo FNPQ no valor de R\$ 149 mil.



## 6 Numerários vinculados a convênios e programas

	30/09/2017	31/12/2016
FAMPE (i)		
Aplicações Financeiras	810.177	770.120
	<u>810.177</u>	<u>770.120</u>
FAMPEX (ii)		
Contas-correntes	-	3
Aplicações Financeiras	71	36
	<u>71</u>	<u>39</u>
Lastro Financeiro as MPES. (iii)		
Aplicações Financeiras	533.161	311.705
	<u>533.161</u>	<u>311.705</u>
Outras Cauções		
Aplicações Financeiras	837	537
	<u>837</u>	<u>537</u>
Imposto de Renda Aplicações Financeiras*	(5.894)	(1.300)
Total Recursos Vinculados a Créditos	<u>1.338.352</u>	<u>1.081.101</u>
Recursos Vinculados a Convênios (iv)	<u>10</u>	<u>9</u>
<b>Total Geral</b>	<b><u>1.338.362</u></b>	<b><u>1.081.110</u></b>

(\*) Refere-se à estimativa da Provisão de Imposto de renda retido na fonte sobre rendimentos das aplicações financeiras.

- (i) Refere-se ao Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas – FAMPE, administrado pelo SEBRAE, que são recursos financeiros para lastrear a concessão de aval ou fiança pelo SEBRAE, em operações de crédito contratadas pelas microempresas, empresas de pequeno porte e microempreendedores individuais junto a instituições financeiras conveniadas. As provisões para fazer frente às honras de avais do FAMPE estão registradas no passivo exigível (Vide Nota Explicativa nº 15)
- (ii) FAMPEX: Fundo de Aval às Empresas Exportadoras refere-se ao FAMPE destinado a micro e pequena empresas de exportação. Em 2016 o saldo foi transferido para a Conta Corrente e Aplicação do Fundo de Reserva do FAMPE.
- (iii) Lastro Financeiro as Micro e Pequenas Empresas, aprovado pela Resolução DIREX Nº 2119/2016.
- (iv) Caixa e Aplicações vinculados a entidades parceiras, encerrados pelas prestações de contas dos convênios FINEP e com saldos a devolver a FINEP. 





## 7 Adiantamentos a convênios e acordos a executar

Referem-se a saldos de convênios e acordos a serem aplicados pelos parceiros nos programas definidos, conforme quadro abaixo:

**Movimentação do período em 30 de setembro de 2017:**

	Saldo no início do exercício em	Liberações	Execuções	Devoluções	30/09/2017	31/12/2016
Convênios	40.508	22.336	(37.570)	(2.813)	22.461	40.508
Acordos	45.022	230	-	(4.278)	40.974	45.022
SGC	29.680	2.000	-	(837)	30.843	29.680
Outros Convênios	362	-	-	-	362	362
<b>Saldo a executar</b>	<b>115.572</b>	<b>24.566</b>	<b>(37.570)</b>	<b>(7.928)</b>	<b>94.640</b>	<b>115.572</b>

## 8 Transações com partes relacionadas

São definidas como partes relacionadas os seguintes entes:

- Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE
- Pessoal Chave da Administração
- Instituto SEBRAE de Seguridade Social (SEBRAE PREVIDÊNCIA)

### a. Transações com o Sistema SEBRAE

O saldo, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, é representado por valores a receber e a pagar para o Sistema SEBRAE, conforme quadros abaixo:

#### a.1 Créditos com o Sistema SEBRAE

	30/09/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Programa de Imobilização (i)	16.156	73.924	90.080	15.143	66.099	81.242
Programa para Adequação da Estrutura Interna (ii)	9.838	13.844	23.682	5.100	7.438	12.538
CSO/CSN a Receber (iii)	-	-	-	83.011	-	83.011
Licenças UTIC (iv)	175	-	175	3.639	-	3.639
	<u>26.169</u>	<u>87.768</u>	<u>113.937</u>	<u>106.893</u>	<u>73.537</u>	<u>180.430</u>



(i) Programa de Imobilização

Programa de aquisição, construção e reforma de imóveis, em consonância com a Resolução CDN nº 250/2014. Os projetos são analisados mediante parecer técnico e são encaminhados para aprovação por Resolução da Diretoria Executiva e Decisão do Conselho Deliberativo Nacional. No caso de empréstimo entre o SEBRAE Nacional e o SEBRAE/UF, o montante aprovado é liberado conforme estabelecido em cada instrumento contratual, sendo corrigido pela TJLP plena a partir da liberação da parcela inicial.

A seguir demonstramos os valores por unidade do Sistema SEBRAE:

**Programa de Imobilização**

Unidades	Contrato	Prazo de vencimento	Parcelas a receber	Em reais mil					
				30/09/2017			31/12/2016		
				Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Sebrae/SC	104/11	jul/20	34	2.215	4.060	6.275	2.100	5.424	7.524
Sebrae/RN	289/10	jun/19	21	86	64	150	82	122	204
Sebrae/MG	102/12	dez/21	51	7.252	23.570	30.822	6.879	27.516	34.395
Sebrae/AP	138/12	jul/20	35	297	570	867	282	752	1.034
Sebrae/RN	214/12	mai/21	44	1.169	3.117	4.286	1.109	3.788	4.897
sebrae/AL	365/13	set/18	12	413	-	413	391	293	684
sebrae/CE	418/13	ago/22	59	1.760	7.041	8.801	1.673	7.949	9.622
sebrae/PI	086/14	jun/21	45	958	2.633	3.591	908	3.178	4.086
sebrae/MT	216/14	ago/22	59	410	1.607	2.017	389	1.816	2.205
sebrae/MS	258/14	abr/23	63	439	2.012	2.451	416	2.221	2.637
sebrae/MS	436/14	out/23	73	214	1.090	1.304	203	1.186	1.389
sebrae/PB	366/15	out/24	55	536	1.920	2.456	325	2.111	2.436
sebrae/SC	617/15	out/25	62	407	1.696	2.103	386	1.899	2.285
sebrae/ES	140/16	set/25	96		18.777	18.777	-	6.298	6.298
Sebrae/GO	237/16	jul/25	96		5.767	5.767	-	1.546	1.546
				16.156	73.924	90.080	15.143	66.099	81.242

(ii) Programa para adequação da estrutura interna

O Programa destina-se ao equilíbrio funcional dos SEBRAE estaduais. As liberações são efetuadas mediante apresentação de propostas e parecer técnico aprovado por Resolução da Diretoria Executiva. O montante de cada instrumento é corrigido pela TJLP plena a partir da liberação da parcela inicial.



A seguir demonstramos os valores por unidade do Sistema SEBRAE:

Unidades	Contrato	Prazo de vencimento	Parcelas a receber	Em Reais mil					
				30/09/2017			31/12/2016		
				Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Sebrae/GO	329/14	fev/17	-	-	-	-	315	-	315
Sebrae/SC	320/15	jul/18	27	3.461	2.596	6.057	3.276	4.642	7.918
Sebrae/SE	300/16	dez/18	32	1.558	1.817	3.375	1.509	2.796	4.305
Sebrae/GO	389/17	abr/19	35	786	1.508	2.294	-	-	-
Sebrae/MT	385/17	abr/19	35	1.765	3.387	5.152	-	-	-
Sebrae/RJ	591/17	mai/23	36	1.173	2.347	3.520	-	-	-
Sebrae/TO	588/17	mai/23	36	257	513	770	-	-	-
Sebrae/BA	602/17	jul/23	36	838	1.676	2.514	-	-	-
<b>Total</b>				<b>9.838</b>	<b>13.844</b>	<b>23.682</b>	<b>5.100</b>	<b>7.438</b>	<b>12.538</b>

(iii) Contribuição Social do Nacional – CSN e Licenças UTIC:

No período foram recebidos os valores de Contribuição Social Ordinária – CSO e Contribuição Social do Nacional - CSN, não executados no exercício de 2016.

(iv) Licenças UTIC:

Referem-se a valores a receber da participação dos SEBRAE/UF no programa de aquisição de licença MICROSOFT da Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação – UTIC do SEBRAE Nacional.

Unidades	Licenças	
	UTIC	
SEBRAE/AC	-	880
SEBRAE/AL	-	2.925
SEBRAE/AM	-	1.986
SEBRAE/AP	-	569
SEBRAE/BA	14	4.454
SEBRAE/CE	-	5.166
SEBRAE/DF	-	4.045
SEBRAE/ES	17	3.948
SEBRAE/GO	-	5.060
SEBRAE/MA	-	1.142
SEBRAE/MG	6	9.999
SEBRAE/MS	11	1.658
SEBRAE/MT	16	1.345
SEBRAE/PA	21	3.092
SEBRAE/PB	-	2.229



SEBRAE/PE	43	43	2.127
SEBRAE/PI	13	13	3.144
SEBRAE/PR	-	-	3.123
SEBRAE/RJ	3	3	11.876
SEBRAE/RN	15	15	4.280
SEBRAE/RO	-	-	278
SEBRAE/RR	-	-	220
SEBRAE/RS	7	7	5.045
SEBRAE/SC	-	-	2.332
SEBRAE/SE	9	9	1.215
SEBRAE/SP	-	-	2.822
SEBRAE/TO	-	-	1.690
<b>Total</b>	<b>175</b>	<b>175</b>	<b>86.650</b>

## a.2 Despesas com o Sistema SEBRAE

Despesas com transferências de contribuições sociais às unidades do Sistema SEBRAE:

Referem-se a repasses de Contribuição Social Ordinária - CSO e Contribuição Social Nacional - CSN realizados pelo SEBRAE Nacional aos SEBRAE/UF no período de três e nove meses findos em 30/09/2017 e no mesmo período do exercício de 2016 (Nota Explicativa nº 23):

Regiões	01/07 a 30/09/2017			01/01 a 30/09/2017			01/07 a 30/09/2016			01/01 a 30/09/2016		
	CSO	CSN	Total	CSO	CSN	Total	CSO	CSN	Total	CSO	CSN	Total
<b>Região Norte</b>	<b>65.868</b>	<b>15.341</b>	<b>81.209</b>	<b>196.410</b>	<b>51.491</b>	<b>247.901</b>	<b>88.145</b>	<b>6.012</b>	<b>94.157</b>	<b>225.670</b>	<b>38.741</b>	<b>264.411</b>
SEBRAE/AC	7.418	1.096	8.514	22.118	4.619	26.737	9.375	634	10.009	25.064	4.443	29.507
SEBRAE/AP	7.418	1.272	8.690	22.118	4.689	26.807	7.738	295	8.033	21.921	2.855	24.776
SEBRAE/AM	12.213	2.793	15.006	36.422	9.272	45.694	11.920	1.106	13.026	36.681	9.267	45.948
SEBRAE/PA	16.565	3.654	20.219	49.398	13.949	63.347	16.504	1.732	18.236	48.501	10.389	58.890
SEBRAE/RO	7.418	1.756	9.174	22.118	6.321	28.439	20.685	466	21.151	38.754	2.522	41.276
SEBRAE/RR	7.418	1.259	8.677	22.118	4.106	26.224	14.530	192	14.722	32.828	1.435	34.263
SEBRAE/TO	7.418	3.511	10.929	22.118	8.535	30.653	7.393	1.587	8.980	21.921	7.830	29.751
<b>Região Nordeste</b>	<b>123.526</b>	<b>40.360</b>	<b>163.886</b>	<b>368.346</b>	<b>145.041</b>	<b>513.387</b>	<b>135.716</b>	<b>23.773</b>	<b>159.489</b>	<b>384.475</b>	<b>101.873</b>	<b>486.348</b>
SEBRAE/AL	9.445	2.713	12.158	28.164	13.896	42.060	9.528	2.444	11.972	27.959	10.213	38.172
SEBRAE/BA	25.467	6.875	32.342	75.941	25.406	101.347	26.673	3.035	29.708	75.681	18.689	94.370
SEBRAE/CE	17.456	6.855	24.311	52.053	24.752	76.805	20.404	6.570	26.974	57.202	17.872	75.074
SEBRAE/MA	13.549	2.888	16.437	40.403	9.526	49.929	16.846	1.962	18.808	46.490	6.189	52.679
SEBRAE/PB	10.978	5.003	15.981	32.735	16.161	48.896	11.123	1.399	12.522	32.581	8.221	40.802
SEBRAE/PE	19.236	3.846	23.082	57.360	15.415	72.775	21.899	2.948	24.847	60.307	9.913	70.220
SEBRAE/PI	9.346	6.230	15.576	27.869	13.753	41.622	8.872	1.950	10.822	27.328	11.125	38.453
SEBRAE/RN	10.088	3.838	13.926	30.081	16.753	46.834	10.659	2.327	12.986	30.900	12.924	43.824



SEBRAE/SE	7.961	2.112	10.073	23.740	9.379	33.119	9.712	1.138	10.850	26.027	6.727	32.754
<b>Região Sudeste</b>	<b>182.768</b>	<b>36.464</b>	<b>219.232</b>	<b>544.997</b>	<b>122.461</b>	<b>667.458</b>	<b>329.199</b>	<b>16.835</b>	<b>346.034</b>	<b>717.317</b>	<b>98.356</b>	<b>815.673</b>
SEBRAE/ES	13.203	2.937	16.140	39.371	14.389	53.760	16.214	2.245	18.459	43.725	10.216	53.941
SEBRAE/MG	38.967	15.419	54.386	116.195	49.622	165.817	39.350	2.261	41.611	116.765	25.308	142.073
SEBRAE/RJ	33.379	8.441	41.820	99.533	38.824	138.357	33.620	9.579	43.199	102.506	52.171	154.677
SEBRAE/SP	97.219	9.667	106.886	289.898	19.626	309.524	240.015	2.750	242.765	454.321	10.661	464.982
<b>Região Sul</b>	<b>71.011</b>	<b>22.575</b>	<b>93.586</b>	<b>211.747</b>	<b>87.374</b>	<b>299.121</b>	<b>85.640</b>	<b>20.796</b>	<b>106.436</b>	<b>232.230</b>	<b>69.713</b>	<b>301.943</b>
SEBRAE/PR	26.357	4.686	31.043	78.594	26.902	105.496	34.059	3.890	37.949	89.620	23.858	113.478
SEBRAE/RS	26.110	6.143	32.253	77.857	22.347	100.204	33.409	8.195	41.604	88.831	19.923	108.754
SEBRAE/SC	18.544	11.746	30.290	55.296	38.125	93.421	18.172	8.711	26.883	53.779	25.932	79.711
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>51.329</b>	<b>25.009</b>	<b>76.338</b>	<b>153.060</b>	<b>81.819</b>	<b>234.879</b>	<b>53.711</b>	<b>13.758</b>	<b>67.469</b>	<b>155.706</b>	<b>63.767</b>	<b>219.473</b>
SEBRAE/DF	10.681	3.928	14.609	31.851	19.281	51.132	10.551	2.606	13.157	31.420	13.743	45.163
SEBRAE/GO	17.258	9.536	26.794	51.462	26.403	77.865	17.968	3.257	21.225	52.126	17.384	69.510
SEBRAE/MT	12.214	7.009	19.223	36.422	19.165	55.587	12.099	4.595	16.694	35.558	15.863	51.421
SEBRAE/MS	11.176	4.536	15.712	33.325	16.970	50.295	13.093	3.300	16.393	36.602	16.777	53.379
<b>Total</b>	<b>494.502</b>	<b>139.749</b>	<b>634.251</b>	<b>1.474.560</b>	<b>488.186</b>	<b>1.962.746</b>	<b>692.411</b>	<b>81.174</b>	<b>773.585</b>	<b>1.715.398</b>	<b>372.450</b>	<b>2.087.848</b>

### a.3 Operações do pessoal-chave da Administração

#### *Empréstimos para diretores*

A entidade não concede empréstimos a diretores e outros dirigentes.

#### *Remuneração do pessoal-chave da administração*

Contemplam os membros do Conselho Deliberativo, Fiscal e Diretoria Executiva. De acordo com o art. 9º, inciso VII do Estatuto Social do SEBRAE Nacional, é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. É competência do Conselho Deliberativo Nacional - CDN a definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva.

### a.4 Transações com fundo de pensão SEBRAE PREVIDÊNCIA

As informações relativas ao fundo de pensão para o período de 30 de setembro de 2017 e 2016 estão contidas na Nota Explicativa nº 26.

## 8.1 Obrigações com o Sistema SEBRAE

Referem-se à Contribuição Social Ordinária – CSO e Contribuição Social do Nacional – CSN a liberar para os SEBRAE/UF. A CSO e CSN do exercício de 2016 foram liquidadas no período conforme regra da INS 37/20.





	CSO	Total 30/09/2017	Total 31/12/2016
SEBRAE/AC	2.470	2.470	1.781
SEBRAE/AL	2.734	2.734	2.367
SEBRAE/AM	4.055	4.055	3.137
SEBRAE/AP	2.426	2.426	1.860
SEBRAE/BA	8.468	8.468	8.295
SEBRAE/CE	5.646	5.646	4.926
SEBRAE/DF	3.543	3.543	2.421
SEBRAE/ES	4.380	4.380	3.275
SEBRAE/GO	5.665	5.665	4.533
SEBRAE/MA	4.459	4.459	3.434
SEBRAE/MG	12.198	12.198	10.269
SEBRAE/MS	3.657	3.657	2.711
SEBRAE/MT	3.870	3.870	3.147
SEBRAE/PA	5.496	5.496	4.780
SEBRAE/PB	3.601	3.601	3.345
SEBRAE/PE	6.364	6.364	4.728
SEBRAE/PI	3.020	3.020	2.375
SEBRAE/PR	8.768	8.768	7.410
SEBRAE/RJ	11.114	11.114	8.130
SEBRAE/RN	3.241	3.241	2.464
SEBRAE/RO	2.470	2.470	11.450
SEBRAE/RR	2.468	2.468	1.885
SEBRAE/RS	8.689	8.689	6.375
SEBRAE/SC	5.593	5.593	5.096
SEBRAE/SE	2.513	2.513	2.003
SEBRAE/SP	32.380	32.380	100.833
SEBRAE/TO	2.451	2.451	2.863
<b>TOTAL</b>	<b>161.739</b>	<b>161.739</b>	<b>215.893</b>

## 9 Aplicações Financeiras - Ativo não circulante

	30/09/2017	31/12/2016
Fundos de Investimentos em Empresas Emergentes (i)	487	4.687
Fundo de Investimentos - Programas de Microcrédito/Bancoob (ii)	<u>3.479</u>	<u>3.299</u>
Total	<u><u>3.966</u></u>	<u><u>7.986</u></u>

(i) Fundos de Investimentos em Empresas Emergentes.



A Entidade possui participação em fundos de investimentos financeiros que possuem lastro em títulos e valores mobiliários de empresas emergentes.

Os Fundos de Investimentos em Empresas Emergentes são regulados pela Lei nº 10.194 de 14 de fevereiro de 2001. Os projetos ou programas destinados a facilitar o acesso ao crédito poderão ser efetivados pela aquisição ou integralização de quotas de Fundos Mútuos de Investimentos no capital de empresas emergentes que destinem à capitalização das micro e pequenas empresas, principalmente as de base tecnológica e as exportadoras. A participação do SEBRAE na integralização de quotas de fundos mútuos de investimentos não poderá ser superior a 50% do total das quotas desses mesmos fundos. Os fundos SCTEC, REIF Dekasseguis, MV TECH FUND e Rio Bravo Nordeste se encontram em fase de desinvestimento.

Os saldos dos fundos estão registrados com base nos valores das cotas dos respectivos fundos disponibilizadas no sítio da CVM. Ocorreu desvalorização das cotas dos fundos no período.

(ii) Fundos de Investimentos - Programas de Microcrédito/Bancoob.

Referem-se a um fundo de investimento regulado pela Instrução CVM nº 409/2004, observadas, ainda, as disposições do seu regulamento. Atualmente, o fundo possui patrimônio total de R\$ 3.470 mil, alocados principalmente em títulos públicos federais por meio de Letras Financeiras do Tesouro, indexadas à variação da taxa SELIC.

## 10 Ativo imobilizado

A seguir, a composição do ativo imobilizado para 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

Descrição	Taxa anual de depreciação**					30/09/2017	31/12/2016
		Custo Corrigido	Aquisições	Baixa de bens	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Terrenos		20.013	-	-	20.013	20.013	
Edificações	3,33%	81.681	-	(21.775)	59.906	61.832	
Móveis e utensílios	10%	23.058	69	(270)	7.438	9.058	
Maquinas e equipamentos	8%	4.200	14	(331)	1.044	1.304	
Equipamentos de informática	6,67%, 20% e 33,34%	33.729	97	(984)	6.586	9.694	
Instalação	10%	20.823	-	(14.729)	6.094	7.485	
Outros		2	-	-	2	2	
		<b>183.506</b>	<b>180</b>	<b>(1.585)</b>	<b>(81.018)</b>	<b>101.083</b>	<b>109.388</b>

As aquisições ocorridas no período de janeiro a setembro de 2017, no montante de R\$ 180 mil, estão relacionadas às atividades administrativas e operacionais do SEBRAE Nacional.



## 11 Benefícios a empregados de curto prazo

Referem-se a saldos em aberto a pagar decorrentes de benefícios aos empregados.

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Encargos sociais a recolher	2.582	2.778
Consignação de folha de pagamento	1.100	25
Obrigações fiscais a recolher	<u>2.584</u>	<u>3.537</u>
<b>Total</b>	<u><u>6.266</u></u>	<u><u>6.340</u></u>

## 12 Obrigações com convênios e contratos

Referem-se a saldos de recursos provenientes de convênios, ainda não utilizados ou aguardando finalização da prestação de contas efetuada, conforme demonstrado:

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
FINEP 41/2005	<u>10</u>	<u>9</u>
<b>Total</b>	<u><u>10</u></u>	<u><u>9</u></u>

Os valores a comprovar referem-se a recurso recebido dos parceiros, que serão utilizados na execução dos respectivos projetos. Após a execução e comprovação dos gastos efetuados, os montantes são apropriados ao resultado como receitas de convênios, subvenção e auxílios. No período ocorreram as prestações de contas dos convênios com a FINEP e foram devolvidos os valores não executados, encerrando a obrigação do SEBRAE Nacional. No período foi registrado recurso referente à chamada técnica 10/2005 que após análise dos gestores do convenio serão devolvidos a FINEP.

## 13 Contas a pagar a fornecedores e outras

Saldo de contas a pagar aos fornecedores de materiais e serviços em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fornecedores	6.242	51.054
Caução	727	522
Outras obrigações	<u>44</u>	<u>45</u>
<b>Total</b>	<u><u>7.013</u></u>	<u><u>51.621</u></u>

- (i) O saldo do período do grupo de fornecedores é representado pelas contas a pagar do FAMPE, no valor de R\$ 2.222, relativo a honras de avais e fornecedores diversos no valor de R\$ 4.020.



## 14 Obrigações trabalhistas

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Obrigações sobre férias e 13º salário	19.310	13.822
Obrigações sobre Remuneração Variáveis	4.876	6.063
Obrigações com PDI RES. 2105/16	-	7.576
<b>Total</b>	<b>24.186</b>	<b>27.461</b>

- (i) Correspondem a provisões para férias, 13º salário, remuneração variável e encargos pertinentes, sendo constituídas em função dos direitos adquiridos pelo quadro funcional.

## 15 Provisões

Descrição	<u>30/09/2017</u>			<u>31/12/2016</u>		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (i)	-	11.307	11.307	-	62.128	62.128
Provisões para honras do FAMPE (ii)	38.915	79.011	117.926	36.500	75.581	112.081
<b>Total</b>	<b>38.915</b>	<b>90.318</b>	<b>129.233</b>	<b>36.500</b>	<b>137.709</b>	<b>174.209</b>

- (i) Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais.

A seguir demonstramos a composição das contingências por natureza, relacionadas aos processos judiciais classificados pela assessoria jurídica do SEBRAE Nacional, como "prováveis" de perda:

	<u>Depósitos Judiciais</u>		<u>Provisão para Contingências</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Contingências trabalhistas (*)	373	1.290	4.930	5.088
Contingências fiscais e administrativas (**)	25.249	23.315	6.377	6.272
Contingências CSO-RFB-ABDI (***)	-	-	-	50.768
<b>TOTAL</b>	<b>25.622</b>	<b>24.605</b>	<b>11.307</b>	<b>62.128</b>



- (\*) As contingências trabalhistas, no montante de R\$ 4.930 referem-se a processos classificados como provável pela Unidade de Assessoria Jurídica - UASJUR.
- (\*\*) Os depósitos judiciais dos riscos cíveis contemplam o depósito na quantia de R\$ 15.290, efetuado pela Administração do SEBRAE Nacional, visando garantir a questão tributária com relação ao imposto de renda da operação de venda da participação do SEBRAE no capital da BRASILPREV. Não constitui provisão para riscos por considerar que não existe risco de perda na operação consubstanciada na decisão "RFB - Solução de Consulta nº 58 SRR01/Disit, de 10 de agosto de 2011". O restante no montante de R\$ 9.959 é a totalização das demais contingências fiscais e administrativas do período.
- (\*\*\*) Em 2016 o SEBRAE constitui provisão para garantir a discursão da reivindicação da ABDI com relação ao cálculo de repasse da CSO feita pela Receita Federal do Brasil – RFB com estimativa no valor de R\$ 50.768. A questão foi analisada pelo Conselho Fiscal que solicitou a reversão da provisão.

As contingências tributárias/fiscais contemplam os processos em discussão relativos à contribuição social.

Demonstramos a seguir os processos judiciais impetrados em desfavor do SEBRAE Nacional e não provisionados por terem sido classificados como "possíveis" de perda:

#### Posição em 30 de setembro de 2017:

Natureza	<u>Valores</u>
Trabalhistas	21.541
Tributárias/Fiscais e Administrativas (***)	<u>45.111</u>
<b>Total</b>	<b><u><u>66.652</u></u></b>

- (\*\*\*) Encontra-se no montante classificado com possível o auto de infração - AI 10166-726.968/2015-15 da Receita Federal do Brasil no valor de R\$ 30.127 mil, tendo em vista que foi apresentada impugnação ao auto infração na esfera administrativa, ou seja, perante o CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, ainda pendente de análise e julgamento.
- (ii) Provisões para honra de avais FAMPE:

A provisão para honra de avais é constituída para fazer face ao risco de inadimplência em relação às operações de crédito concedidas por instituições financeiras conveniadas às micro e pequenas empresas, nas quais o SEBRAE Nacional figura como avalista.

É considerado como base para formação do índice a ser utilizado na constituição da provisão, o histórico dos últimos 5 (cinco) anos do somatório dos valores honrados, menos o somatório dos valores recuperados, dividido pelo somatório de avais concedidos.

O índice encontrado é aplicado no saldo de avais concedidos do mês de referência, de acordo com o regulamento do FAMPE (art.39).

## 16 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido social é composto, substancialmente, de superávits acumulados, conforme demonstrado:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Superávit acumulado	3.157.026	2.916.626
Superávit do período	239.876	239.562
Ajuste de Avaliação Patrimonial	<u>26.073</u>	<u>26.911</u>
<b>Total</b>	<b><u><u>3.422.975</u></u></b>	<b><u><u>3.183.099</u></u></b>

*SAB*

①



**a. Composição do patrimônio líquido**

O patrimônio líquido é representado pelos superávits e déficits acumulados, bem como pelo saldo de ajuste de avaliação patrimonial, pela mais valia do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado quando da adoção inicial da NBC TG 27, sendo realizado de acordo com a depreciação dos bens de origem.

**b. Superávits (déficits) acumulados**

Refere-se aos resultados apurados em exercícios anteriores.

**c. Superávits (déficits) do período.**

Representa o resultado auferido no período corrente que acumulado ao do exercício, após deliberação pela Administração, esses valores são absorvidos pelo patrimônio líquido social da Entidade.

## 17 Receitas de contribuição social

Descrição	01/07/2017	01/01/2017	01/07/2016	01/01/2016
	à	à	à	à
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2016</u>
Receita de Contribuição Social Líquida	760.773	2.268.554	740.312	2.236.487
<b>Total</b>	<u><u>760.773</u></u>	<u><u>2.268.554</u></u>	<u><u>740.312</u></u>	<u><u>2.236.487</u></u>

A seguir os valores mensais da contribuição social repassados pelo INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social/Receita Federal do Brasil - RFB no decorrer do período de janeiro a setembro de 2017 e 2016: *9/2016*



Mês	01/07/2017	01/01/2017	01/07/2016	01/01/2016
	à	à	à	à
	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2016
Janeiro	-	264.370	-	265.961
Fevereiro	-	258.502	-	260.127
Março	-	259.443	-	256.485
Abril	-	257.812	-	256.191
Maiο	-	262.622	-	255.677
Junho	-	259.437	-	255.674
Julho	261.102	262.102	254.790	254.790
Agosto	264.593	264.593	258.069	258.069
Setembro	262.463	262.463	254.179	254.179
Taxa SRFB/INSS (*)	(27.385)	(81.790)	(26.726)	(80.666)
	760.773	2.268.554	740.312	2.236.487

- (i) Liquidado (recebido) no mês de outubro de 2017, no valor líquido de 250.233 (vide nota explicativa nº 05).
- (ii) Taxa de administração da arrecadação descontada (3,5%) pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRFB.

## 18 Outras receitas operacionais

	01/07/2017	01/01/2017	01/07/2016	01/01/2016
	à	à	à	à
	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2016
Resultado na alienação de participação em outras empresas (i)	-	-	-	176
Receitas TCA – FAMPE (ii)	10.852	29.978	9.365	22.847
Recuperações, restituições e outras receitas (iii)	5.005	65.478	2.990	12.710
Total	15.857	95.456	12.355	35.733



- (i) Referem-se a desinvestimento da participação do SEBRAE em fundos mútuos de investimento em empresas emergentes.
- (ii) Referem-se a receitas provenientes das operações do FAMPE. Taxa de Concessão de Aval e retorno de avais honrados no período.
- (iii) Referem-se, principalmente, à devolução de recursos de convênios encerrados e a reversão da provisão do CSO; ABDI.

## 19 Pessoal, encargos e benefícios sociais

	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016	01/01/2016 à 30/09/2016
Salários e proventos	(20.232)	(58.895)	(20.227)	(56.673)
13º salário	(1.785)	(5.069)	(1.871)	(4.954)
Férias	(2.649)	(7.079)	(2.992)	(7.192)
Outros gastos com pessoal	(278)	(756)	(442)	(1.391)
Encargos trabalhistas	(7.555)	(21.823)	(7.812)	(21.502)
Benefícios	(5.084)	(18.301)	(4.867)	(15.328)
<b>Total</b>	<b>(37.583)</b>	<b>(111.923)</b>	<b>(38.211)</b>	<b>(107.040)</b>

O crescimento nas despesas de pessoal está relacionado com a correção salarial, referente ao acordo coletivo de trabalho ocorrido no mês de maio 2017.

## 20 Serviços profissionais e contratados

	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016	01/01/2016 à 30/09/2016
Instrutória e consultoria	(3.290)	(11.073)	(3.603)	(19.244)
Serviços técnicos especializados	(36.475)	(70.216)	(22.076)	(76.662)
Manutenção, segurança e limpeza	(3.216)	(9.420)	(3.574)	(10.010)
Demais serviços contratados	(4.666)	(7.366)	(1.037)	(8.433)
Encargos sociais sobre serviços de terceiros	(57)	(114)	(33)	(219)
<b>Total</b>	<b>(47.704)</b>	<b>(98.189)</b>	<b>(30.323)</b>	<b>(114.568)</b>





## 21 Custos e despesas de operacionalização

	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016	01/01/2016 à 30/09/2016
Diárias e hospedagem	(1.785)	(4.257)	(1.544)	(4.411)
Passagens e transportes	(2.079)	(4.493)	(1.594)	(3.922)
Aluguéis e encargos	(347)	(1.619)	(390)	(1.610)
Divulgação e publicidade(i)	(5.594)	(31.205)	(2.370)	(17.997)
Serviços gráficos	(2)	(93)	(1.488)	(5.856)
Serviços de comunicação	(1.681)	(5.923)	(2.254)	(6.752)
Material de consumo	(83)	(637)	(101)	(257)
Demais custos e despesas	(640)	(2.420)	(992)	(3.690)
<b>Total</b>	<b>(12.211)</b>	<b>(50.647)</b>	<b>(10.733)</b>	<b>(44.495)</b>

## 22 Encargos diversos

	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016	01/01/2016 à 30/09/2016
Impostos e Contribuições	(918)	(23.921)	(873)	(23.422)
Taxas	(37)	(133)	(5)	(17)
<b>Total</b>	<b>(955)</b>	<b>(24.054)</b>	<b>(878)</b>	<b>(23.439)</b>



## 23 Despesas com programas e convênios

	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016	01/01/2016 à 30/09/2016
Transferência CSO-Ordinária (i)	(494.502)	(1.474.560)	(692.411)	(1.715.398)
Transferência CSN-Nacional (ii)	(139.749)	(488.186)	(81.174)	(372.450)
Convênios e acordos (iii)	<u>(13.556)</u>	<u>(37.570)</u>	<u>(16.776)</u>	<u>(88.669)</u>
<b>TOTAL</b>	<b><u>(647.807)</u></b>	<b><u>(2.000.316)</u></b>	<b><u>(790.361)</u></b>	<b><u>(2.176.517)</u></b>

Referem-se aos valores transferidos para a programação do Sistema SEBRAE (CSO e CSN) e às entidades parceiras na forma de convênios para a realização de ações previstas nos programas para o período.

- (i) A redução de transferência de CSO, no período de 2017 é influenciado pela nova metodologia de repasse definida na INS 37-20 e Nota Técnica UGOC 39/2016.
- (ii) A redução nas liberações da CSN, no período de 2017, deve-se a metodologia de repasse definida na INS 37-20.
- (iii) As despesas de convênios e acordos são contabilizadas pela efetiva execução. Os repasses para convênios e acordos são registrados em contas de ativo e as prestações de contas em despesas de convênios e acordos, quando da prestação de contas. Para os convênios são utilizadas as informações do Sistema Prestecontas e a Prestação de contas do programa ALI com o CNPQ.

## 24 Despesas com provisões

	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016	01/01/2016 à 30/09/2016
Provisão Para Riscos Fiscais, trabalhistas e outras (i)	(319)	(2.182)	(3.814)	(4.639)
Provisão para fundo mútuo de empresas emergentes (ii)	(8)	(4.201)	(1.486)	(1.486)
Provisão Para Perdas de Honra de Avais Fampes (iii)	(15.985)	(52.829)	(5.489)	(33.249)
Provisão para imposto de renda das Aplicações Financeiras (iv)	(10.402)	(14.011)	(12.924)	(17.393)
<b>Total</b>	<b><u>(26.714)</u></b>	<b><u>(73.223)</u></b>	<b><u>(23.713)</u></b>	<b><u>(56.767)</u></b>

- (i) Provisão constituída para riscos trabalhistas no período.
- (ii) Provisão constituída para o encerramento das operações FMIEE dos Fundos Stratus e RSTEC.
- (iii) Provisão constituída com base nas honras de avais ocorridas no período. A variação deve-se ao volume de honras no período.
- (iv) Provisão constituída com base nos IRRF das aplicações financeiras em fundos comicotas com prazo de retenção em novembro de 2017.



## 25 Resultado financeiro líquido

A seguir apresentamos o resultado financeiro líquido referente aos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, das receitas e despesas financeiras, decorrentes das aplicações em fundos dos recursos da Entidade, objetivando resguardá-los da desvalorização monetária por conta da inflação.

	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016	01/01/2016 à 30/09/2016
Rendimentos de Recursos Ordinários	37.103	125.402	58.573	167.011
Rendimentos de Recursos Próprios	5.200	18.899	7.045	19.990
Rendimentos de Recursos Fampes	18.967	63.075	25.561	73.712
Rendimento Lastro às MPES.	12.312	35.122	-	-
Rendimentos de Recursos microfin	59	212	88	251
Despesas Financeiras	(4)	(11)	(3)	(10)
Total	<u>73.637</u>	<u>242.699</u>	<u>91.264</u>	<u>260.954</u>

## 26 Benefícios a empregados pós emprego

### 26.1 Descrição geral das características do plano:

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE Nacional é patrocinador fundador do plano de benefícios SEBRAEPREV, administrado e executado pelo SEBRAE PREVIDÊNCIA - Instituto SEBRAE de Seguridade Social. O plano possui características de contribuição definida, exceto pelo risco vinculado a projeção de contribuições em caso de invalidez ou morte. Essa parcela de risco gera a obrigação atuarial de benefício pós-emprego, sob a qual o SEBRAE reconhece uma despesa de benefícios a empregados no resultado de cada exercício, durante a carreira ativa de sua população.

Os benefícios de contribuição definida assegurados pelo plano SEBRAEPREV são:

- Aposentadoria normal.
- Aposentadoria antecipada.
- Aposentadoria por invalidez.



- Pensão por morte.
- Institutos de auto patrocínio, benefício proporcional diferido e portabilidade.

Os benefícios de risco assegurados pelo plano SEBRAEPREV aos seus participantes são:

- Projeção de contribuição em caso de invalidez.
- Projeção de contribuição em caso de morte.

O referido plano não inclui:

- Benefícios de demissão.
- Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias e pensões.
- Plano de assistência médica para empregados ou participantes e assistidos.

Em atendimento ao item 46 do NBC TG 33, o total de contribuições reconhecidas como despesas nas demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017, monta a R\$ 2.794 mil, conforme demonstrado a seguir:

Contribuições	30/09/2017	30/09/2016
<b>Participantes</b>	<b>3.340</b>	<b>3.377</b>
Básica	2.752	2.642
Serviços Passados	158	191
Voluntárias	430	544
<b>Patrocinador</b>	<b>2.794</b>	<b>2.690</b>
Básica	2.730	2.627
Benefícios de Risco	64	63
<b>Total</b>	<b>6.134</b>	<b>6.067</b>

## 26.2 Reconhecimento das obrigações atuariais e contribuição do plano

O Plano SEBRAEPREV possui benefícios de risco que podem gerar ganhos ou perdas atuariais. Para se calcular os valores envolvidos, o SEBRAE Nacional contrata anualmente um atuário qualificado. As principais premissas do plano estão apresentadas nas demonstrações financeiras da Entidade, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Para o período findo em 30 de setembro de 2017, não ocorreram mudanças significativas nas premissas atuariais no Plano SEBRAEPREV e outras variáveis que pudessem afetar de forma relevante o resultado atuarial.



## 27 Gerenciamento de Risco

A Entidade está potencialmente exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez. As informações detalhadas sobre esses riscos e a exposição da Entidade estão amplamente divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Não houve neste período trimestral, nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da entidade, seus objetivos, políticas e processos para gestão desses riscos ou nos métodos utilizados para mensurá-los, a partir de períodos anteriores.

**Vinicius Lages**  
Diretor de Administração e Finanças

**Ronaldo Starling Chaves**  
Gerente Adjunto da UGOC

**Geraldo de Sousa**  
Contador CRC 52828 – RJ T DF